

CURSO DE HISTÓRIA – UNEB/CAMPUS VI (CAETITÉ-BA)

MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular tem como critério atender ao rol de competências e habilidades, que busca contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional e assegurar a formação inicial do historiador. A organização dos componentes curriculares em eixos articuladores visa contemplar as dimensões que articulam: disciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade, formação comum e formação específica, conhecimentos da área de história e conhecimentos que fundamentam a ação educativa, teoria e prática, bem como o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional. Os componentes curriculares assim definidos estão organizados em três eixos: Eixo dos Conhecimentos Científicos-Culturais, Eixo de Formação Docente, Eixo das Atividades Complementares.

EIXO 1 – CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS (CCC):

Articula conhecimentos específicos da área de história que norteiam a formação profissional, oportunizando uma formação para o desenvolvimento da autonomia profissional e intelectual.

Vale ressaltar que o presente projeto prevê a oferta de disciplinas ou seminários temáticos e interdisciplinares que utilizam em parte a modalidade de educação à distância EaD, em caráter opcional, incluindo métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos. Essa oferta de atividades não presenciais não poderá ultrapassar o limite de 10% da carga horária total da atividade proposta. Compõem o Eixo citado, as seguintes áreas:

1.1. Fundamentação Teórico-metodológica (450 horas):

Possibilita o estudo da produção do conhecimento histórico, identificando as diferentes correntes historiográficas. Estuda objetos, métodos e fontes da pesquisa histórica. Estabelece a interlocução com as demais áreas do conhecimento, tais como: Antropologia, Sociologia, Filosofia e Economia, dentre outras. Exercita a leitura e produção textual objetivando a realização de diferentes modalidades de trabalhos acadêmicos.

1.2. Cultura Documental e Patrimonial (120 horas):

Estuda os modos de constituição da memória sobre o patrimônio artístico-cultural. Analisa sua construção social e política, traduzida na eleição de bens materiais e imateriais, que passam a constar como parte da identidade histórica. Reflete sobre o espaço, suas representações e diversidade cultural, entendendo que as relações entre estar e o viver ultrapassam os limites do patrimônio cultural e assumem dimensões mais amplas nos modos culturais de viver.

1.3. Brasil (420 horas):

Estuda aspectos históricos relevantes que permitam compreender a formação histórica da sociedade brasileira com ênfase na diversidade regional e nos diferentes enfoques da historiografia baiana, brasileira e mundial. Enfoca o estudo das populações indígenas, o processo de colonização portuguesa e os diferentes conflitos sociais, econômicos, políticos, culturais e ideológicos, enfatizando a questão da escravidão e a resistência negra e indígena. Discute o processo de independência política do Brasil, a formação do Estado Nacional e sua estruturação política no Império e na República. Destaca as ideias de progresso e modernização, os movimentos sociais e as revoltas populares na República.

1.4. América (180 horas):

Estuda aspectos relevantes da formação histórica do continente americano dialogando com a produção historiográfica. Destaca as formações sociais existentes no continente antes da chegada dos europeus; discute os vários aspectos do processo de colonização europeia, a escravidão e os diferentes conflitos sociais, econômicos, políticos, culturais e ideológicos; a consolidação das emancipações políticas e formação dos estados nacionais; as novas relações de dependência face ao neocolonialismo e a instabilidade política da América Latina. Analisa a situação atual dos países americanos considerando os aspectos sociais, econômicos, políticos, artísticos e culturais.

1.5. Europa (390 horas):

Analisa aspectos relevantes da formação política, econômica e cultural do continente europeu, dialogando com a produção historiográfica. Estuda a civilização greco-romana e sua contribuição para a formação histórica europeia. Aborda a feudalidade e a sociedade medieval. Enfoca a expansão comercial europeia, a formação dos estados nacionais e a consolidação do capitalismo. Discute a constituição do pensamento ocidental, as produções artísticas e literárias e o conhecimento científico. Destaca os movimentos sociais, as revoluções e os conflitos internacionais protagonizados pelos Estados Europeus, bem como as suas relações imperialistas com os outros Estados.

1.6. Ásia (60 horas):

Analisa as sociedades asiáticas no que concerne à sua estrutura material e institucional, com base na dinâmica interna de seus processos de formação. Aponta elementos específicos que conferem sentido ao conjunto da experiência de povos, culturas e etnias da Ásia nas suas relações recíprocas em diferentes circunstâncias, com ênfase nos sistemas religiosos e nos modos de resistência e ruptura com a dominação ocidental. Identifica a influência das culturas asiáticas no mundo sob diferentes manifestações.

1.7. África (150 horas):

Estuda as sociedades africanas pré-coloniais, dando destaque para os processos de formação dos principais grupos étnicos e suas características histórico-civilizatórias próprias e dinâmicas migratórias. Aborda os fundamentos e características da expansão colonialista europeia, comércio internacional de escravos e a emergência do racismo moderno. Analisa o desenvolvimento das ideias pan-africanistas e do movimento de negritude como orientadores da construção das lutas anti-coloniais. Enfoca os diferentes processos de descolonização e constituição dos Estados nacionais. Discute as diversas concepções sobre as especificidades africanas a partir das produções artístico-culturais e científicas e historiográficas próprias. Reflete sobre a dinâmica das relações e influências recíprocas entre as sociedades africanas e a sociedade brasileira.

1.8. Pesquisa Histórica (180 horas):

Sistematiza e exercita a prática da pesquisa histórica, oportunizando o contato com diferentes fontes e a construção de um projeto que culmina com a realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

EIXO 2 – FORMAÇÃO DOCENTE

Busca superar a oposição do *conteudismo* e *pedagogismo* contemplando espaços, tempo e atividades que facilitem aos discentes fazerem a transposição didática dos objetos de conhecimentos específicos em objetos de ensino. Fazem parte deste Eixo as seguintes áreas:

2.1. Conhecimentos Pedagógicos (255 horas):

Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Enfoca a prática pedagógica escolar enquanto prática social específica, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de História e na construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. Reflete sobre a formação do indivíduo: ludicidade, inteligência, sensibilidade, considerando as diferentes situações socioeconômicas, de inserção cultural, de origem étnica, de gênero, de religião e aquelas provenientes da inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais.

A Resolução CONSEPE nº 1.583, publicada no Diário Oficial do Estado de 21 de fevereiro de 2012, regulamenta a oferta do componente curricular LIBRAS, a partir das turmas de 2010.1, com fundamento na Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005. Assim, atendendo ao caráter obrigatório desse componente nos cursos de Licenciatura, uma vez por ano, está garantida a oferta de LIBRAS com carga horária de 60h, a ser computada na área de Conhecimentos Pedagógicos e dessa carga horária, um quarto ocorre no ambiente virtual, *on line*.

2.2. Estágio Supervisionado (405 horas):

Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática do ensino de História por meio de observação direta em salas de aula, bem como através da utilização de vídeos, narrativas orais e escritas de alunos e professores, produções de alunos e professores, situações simuladoras e estudo de casos. Elaborar e executa propostas de intervenção na forma de regência, minicursos, oficinas e projetos de extensão, em escolas da Educação Básica e em outras instituições formadoras, tais como, Escolas Comunitárias, ONG's, Projetos Especiais etc. Avalia coletivamente as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos sócio educacionais.

2.3. Laboratórios de Ensino de História (405 horas):

Sistematiza e exercita a prática pedagógica no ensino de História e os recursos e procedimentos de construção do conhecimento histórico, tendo em vista a ação-reflexão-ação. Desenvolve atividades de reflexão sobre a prática de ensino, a reinterpretção dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, a produção e utilização de material didático relacionado à área desse conhecimento.

EIXO 3 - ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (200 horas)

Possibilita a vivência de atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, contempladas sob a forma de iniciação científica, monitoria de ensino e extensão, participação em seminários, congressos e eventos, visitas temáticas ou excursão de estudos, participação em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social relacionados à área do curso; apresentação de trabalhos em eventos de natureza acadêmica na área de formação ou áreas afins. Esses componentes atendem aos tempos e temporalidades, nomeiam alguns temas de relevância, estabelecem diálogo permanente com outras áreas do conhecimento das ciências humanas e a interação com a dimensão prática da formação profissional podendo ser trabalhado em diferentes modalidades, como: disciplinas, oficinas, seminários temáticos, grupos de estudos, orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), grupos de pesquisa, estágio, monitorias de ensino e extensão, etc.

Neste sentido, os componentes vão além das antigas disciplinas do currículo mínimo, estabelecendo uma maior autonomia tanto para o professor quanto para o aluno na construção dos conteúdos curriculares indispensáveis à sua formação, no sentido de privilegiar temas que melhor contribuam para sua atuação profissional. Dada a impossibilidade de se abarcar “a história de todos os tempos e sociedades”, o exercício consciente da escolha de conteúdos contemplam na educação básica a discussão sobre os problemas locais, nacionais e mundiais, consolidando o exercício da cidadania.